<u>Parece às vezes que desperto</u> Fernando Pessoa

Enviado por:

Publicado em: 01/11/2008 16:00:00

Parece às vezes que desperto
E me pergunto o que vivi;
Fui claro, fui real, é certo,
Mas como é que cheguei aqui?
A bebedeira às vezes dá
Uma assombrosa lucidez
Em que como outro a gente está.
Estive ébrio sem beber talvez.

E de aí, se pensar, o mundo Não será feito só de gente No fundo cheia de este fundo De existir clara e èbriamente?

Entendo, como um carrocel; Giro em meu torno sem me achar... (Vou escrever isto num papel Para ninguém me acreditar...)
